

Editorial

Em 2005, foi celebrado o centenário de nascimento de Jean-Paul Sartre. Leitores e pesquisadores de várias partes do mundo renderam justa homenagem ao pensador francês – e a homenagem que melhor se pode prestar a um pensador: o debate sobre sua obra e sobre as questões suscitadas por ela e ainda vivas na nossa cultura.

O dossiê que o leitor tem em mãos abriu-se ao trabalho de pesquisadores sartrianos e parte dele acolhe alguns textos de uma dessas homenagens, aquela prestada pelo Departamento de Filosofia da Universidade de São Paulo, em outubro de 2005, e que reuniu pesquisadores do Brasil e do mundo para uma série de palestras e debates em torno do tema “Um século de Sartre”.

O dossiê é composto de três partes razoavelmente distintas. A primeira delas é voltada sobretudo para temas da ontologia fenomenológica e de *O ser e o nada*, e dela fazem parte os quatro primeiros artigos. A segunda é antes focada nos temas da literatura, do engajamento, da ação, e dela fazem parte os quatro artigos subsequentes. A terceira parte privilegia a relação de Sartre com o marxismo e a *Crítica da razão dialética*, e dela fazem parte os dois últimos artigos. Essa separação não pretende marcar distinções e rupturas no *corpus* da obra sartriana; ela apenas organiza o dossiê. Aliás, diga-se de passagem, a questão da ruptura no pensamento de Sartre é tema de alguns dos artigos desse volume, e neles o leitor terá oportunidade de ver posições nem sempre concordantes. Mesmo a pretensão de que *O ser e o nada* é uma obra de pura ontologia, longe das questões do engajamento, aparece aqui como perfeitamente contestável. Que o leitor possa tirar suas próprias conclusões.

Abre esse dossiê o artigo de Marcos Lutz Müller, que presta homenagem a um dos primeiros leitores de Sartre no Brasil, Gerd Bornheim, recentemente falecido (2002). Nesse artigo, é discutida a originalidade da leitura feita por Bornheim da ontologia fenomenológica de Sartre, focada no tema da “crise do fundamento”. A essa bela homenagem, nós respeitosa e nos associamos.

Luiz Damon Santos Moutinho